

Logística na Construção Civil - Boas práticas da indústria de transformação.

Rúbia de Oliveira Fonsêca (Mestrando – GETEC), rubia.fonseca@al.senai.br;
Francisco Uchoa Passos, Dr. Sc. (Orientador - GETEC), francisco.uchoa@fieb.org.br;
Faculdade SENAI CIMATEC

Palavras Chave: Construção Civil, Logística, industrialização.

Introdução

A logística aplicada à construção civil é entendida como sendo o processo multidisciplinar aplicado a uma determinada obra, de planejar, implementar e controlar, de maneira eficiente e eficaz, o fluxo e armazenagem de bens, serviços e respectivas informações, do ponto de origem ao ponto de consumo, com o propósito de atender plenamente às necessidades dos clientes. Ela visa garantir o abastecimento, a armazenagem, o processamento e a disponibilização dos recursos materiais nas frentes de trabalho, bem como o dimensionamento das equipes de construção e a gestão dos fluxos físicos decorrentes das atividades. A indústria da Construção Civil vem ao longo dos anos convivendo com o desperdício e a improvisação dentro do seu ambiente construtivo, havendo uma acomodação por parte do empresariado do setor que, de uma maneira condescendente, contabilizava a ineficiência e o desperdício no orçamento da obra em vez de procurar alternativas eficazes de melhorar o desempenho. Assim pode-se dizer que o desempenho operacional dos sistemas produtivos na construção Civil no Brasil não acompanhou a evolução sentida nos demais setores industriais. Na busca da industrialização da Construção Civil o presente trabalho busca analisar as construtoras do

estado de Alagoas, identificando as práticas na execução de serviços e medindo seu grau de adequação com as ferramentas logísticas, favorecendo a industrialização do processo bem como a redução de prazo de execução e com isso, elevar a produtividade e o lucro da empresa construtora. O trabalho será baseado em pesquisa qualitativa, apresentando a logística como ferramenta importante para industrialização da construção civil, especificamente em canteiros de obras, considerando o momento que o setor passa atualmente. Iniciando com a base conceitual e instrumental para identificar conceitos importantes para elaboração de modelo de verificação das ferramentas logísticas utilizadas na execução dos serviços, através de livros, teses, monografias, dissertações, periódicos, sites, artigos de revistas e congressos; pesquisa de campo, com visitas a canteiros de obras onde será acompanhada a execução dos serviços, desde aquisição, transporte, qualificação, controle de cada etapa; através dos dados coletados será identificado em que medida as ferramentas logísticas estão sendo aplicadas durante a execução dos serviços no canteiro de obras. E por fim fazer sugestões de melhoria nos processos construtivos. O trabalho considera que o Brasil atualmente vive uma realidade, onde já foram desenvolvidas técnicas e conhecimentos com suporte na logística através dos profissionais da

área permitindo melhorias no desenvolvidas ações desde o planejamento da edificação, execução de serviços no canteiro de obras desde até a entrega final do produto ao cliente. Assim fica a cargo de cada empresa inserir em seu gerenciamento essas técnicas e conhecimentos para melhor se colocarem no mercado competitivo atual.

Resultados e Discussão

Espera-se ao final desta pesquisa uma análise das empresas Construtoras do estado de Alagoas, através da medição do seu grau de adequação com as ferramentas logísticas, fazendo a comparação com o modelo de ferramentas logísticas elaborado com base em diversos autores, comprovando as vantagens das empresas que estiverem utilizando estas ferramentas, como exemplo Vieira (2006 p.56) que descreve as seguintes vantagens:

- ☒ Eliminação de tarefas de produção;
- ☒ Mais agilidade e desempenho em atividades estruturais interdependentes – execução de lajes, vigas e pilares pré- moldados;
- ☒ Redução substancial no cronograma de produção e diminuição nos prazos de execução;
- ☒ Cronogramas atendidos e planejamento facilitado;
- ☒ Maior organização no canteiro com reflexo na limpeza;
- ☒ Redução significativa nos acidentes de trabalho;
- ☒ Aumento da velocidade no fluxo de matéria e serviços;
- ☒ Diminuição de estoques, pois o componente chega e praticamente é montado;
- ☒ Eliminação quase total de perdas e desperdício na construção.

Conclusões

Tendo em vista os aspectos observados entende-se que a industrialização é a principal engrenagem dos ganhos de qualidade e

produtividade no setor estudado. Devido à grande necessidade por prazos e qualidade dos produtos, que o mercado impõe, deve-se cada vez mais estar à procura de novos e práticos métodos construtivos que atendam tanto financeiramente, quanto em rapidez. Contudo, o trabalho chegará a conclusões sobre o grau de utilização das ferramentas logísticas na construção civil dentro da amostra pesquisa no estado de Alagoas. Porém, o trabalho não esgotará todas as possibilidades de diretrizes, pois apesar da utilização das ferramentas logísticas, existem também especificidades em função das estratégias adotadas em cada empresa ou ainda em função das características de suas obras. Logo a aplicação de ferramentas logísticas na construção civil não podem ser confundidos unicamente com redução de custos. Havendo certas situações em que o estudo das operações logísticas apontará um aumento de despesas num determinado setor, porém com redução de custos em outros, de forma a encaminhar um produto que atenda plenamente às necessidades dos clientes, tanto em termo de qualidade como de preço.

Referências

- NOGUEIRA, Amaril do de Souza. Logística Empresarial. São Paulo: Editora Atlas. 1ª Ed.2012.
- PANITZ, Carlos Eduardo. Dicionário de logística, Gestão de Cadeia de Suprimentos e Operações. São Paulo, Editora Clio, 1ª Ed. 2011.
- ULHÔA, U.G. Proposição de Diretrizes Focadas na Gestão para Melhorias no Controle de Prazo de Construção de Empreendimentos Estudo de caso na região de BrasíliaDF. 2012. 190f. Tese (Doutorado em Estruturas e Construção Civil) – Universidade de Brasília. Brasília, 2012.
- VIEIRA, Hélio Flávio. Logística Aplicada à Construção Civil: como melhorar o fluxo de produção nas obras. São Paulo: Pini, 2006.
- ZEGARRA, Sofia L. Villagarcía. Diretrizes para Elaboração de um Modelo de Gestão dos Fluxos de Informações como Suporte à Logística em Empresas Construtoras de Edifícios. 2000. 214 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia). Escola Politécnica de São Paulo, São Paulo, 2000.